

Magnífico Reitor em Exercício, Doutor Eurico Lobo
Excelentíssimos membros do Conselho Universitário da UFAL
Excelentíssimos membros do CEPE
Excelentíssimos professores e alunos da Faculdade de Direito de Alagoas

Minhas senhoras e meus senhores:

A influência de Coimbra foi decisiva para a construção da cultura jurídica brasileira. Os grandes movimentos políticos, ideológicos e culturais que surgiram no Brasil a partir do século 19 foram influenciados por teses difundidas pelos grandes mestres portugueses. Os bacharéis em direito voltavam à terra natal impregnados pelas idéias republicanas, pelos direitos humanos e pelo sonho de uma constituição democrática. Os ensinamentos de Coimbra estão na raiz da independência do Brasil, da abolição da escravatura e do fim da monarquia. Ainda hoje os autores portugueses orientam as novas gerações de advogados e professores brasileiros nos mais diversos ramos das ciências jurídicas.

Nesta data a UFAL homenageia um dos mais ilustres representantes da Universidade de Coimbra, outorgando-lhe o título de professor *honoris causa*. Tal honraria é o reconhecimento pelo conjunto de sua obra jurídica, pelos serviços acadêmicos prestados ao Brasil e, particularmente, à Faculdade de Direito de Alagoas na consolidação do Curso de Mestrado em Direito Público.

Coube a mim, na condição de Diretor em exercício do Centro de Ciências Jurídicas saudar o homenageado. Tínhamos também previsto uma grande conferência para os estudantes de direito, mas fomos surpreendidos pela greve nacional das universidades federais, que esvaziou o campus e dispersou alunos e professores. Mas isso não tira o brilho da solenidade que, embora singela, tem a grandiosidade da gratidão e da cordialidade brasileiras.

António José Avelãs Nunes é Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde construiu uma sólida carreira acadêmica a partir de 1967.

Ao longo do tempo, ocupou diversos cargos importantes na instituição, entre eles o de Presidente do Conselho Diretivo da Faculdade de Direito de Coimbra. Atualmente exerce o importante cargo de Vice-Reitor da Universidade de Coimbra.

No curso de graduação, tem sido responsável pelas disciplinas *Economia Política*, *Finanças Públicas* e *Direito Público da Economia*, lecionando ultimamente apenas *Economia Política*, com uma disciplina no primeiro ano do Curso e outra no quinto ano (*Moeda e Crédito*). Como professor do Curso de Mestrado, regeu as disciplinas de *Problemas Monetários Internacionais* e de *Economia Política*.

É conferencista e membro do conselho editorial de revistas científicas que gozam grande prestígio internacional, sendo ainda Diretor do *Boletim de Ciências Económicas*, revista especializada editada pela sua Faculdade.

Mediante convite da Universidade do Porto, participou num programa do Banco Mundial sobre o sistema de ensino superior em Angola, com vista à sua reestruturação.

Em representação da Faculdade de Direito de Coimbra, foi durante vários anos responsável pela cooperação com a Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto (Angola). O excelente trabalho desenvolvido naquele país levou a FDUAN a contemplá-lo com um *Preito de Reconhecimento e Louvor*.

O homenageado tem vastíssima produção científica, sendo autor de diversos ensaios e artigos publicados em Portugal, Brasil e outros países. Entre os seus livros, destacam-se: *O Direito de Exclusão dos Sócios nas Sociedades Comerciais* (1968 e 2001/2002), *Industrialização e Desenvolvimento – A Economia Política do ‘Modelo Brasileiro de Desenvolvimento* (1984 e 2005), *Teoria Económica e Desenvolvimento Económico* (1988) e *Noção e Objeto da Economia Política* (1996).

Além de sua atividade académica, o Professor Avelãs Nunes tem notável participação política em seu país. Como tantos intelectuais, foi perseguido pelo regime ditatorial que se instalou em Portugal entre 1926 e 1974. Por questões ideológicas, seu

primeiro contrato de professor foi recusado pelo aparelho estatal, obrigando-o a viver como bolsista até que o problema fosse resolvido com a polícia política.

Com a instalação do Governo democrático, exerceu importantes funções públicas, entre elas a de Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica (1974/1975). Foi membro da Assembléia Municipal de Coimbra e, em diversas eleições, integrou a lista de candidatos ao Parlamento Europeu e Assembléia da República.

Conheci o Professor Avelãs Nunes em 2002. Convidado pelo Ministério Público de Alagoas, proferiu memorável conferência intitulada **Neoliberalismo e Políticas Económicas**, em que analisou as conseqüências da globalização sobre os países em desenvolvimento. Naquela ocasião, tive a honra de integrar a mesa na condição de debatedor. Testemunhei a lucidez de suas idéias e a profundidade dos seus conhecimentos. Vi um intelectual comprometido com o fortalecimento do Estado Democrático de Direito e com a melhoria da qualidade de vida dos povos latino-americanos.

Em jantar à beira-mar, regado a excelente vinho português, conversamos longamente sobre sua trajetória acadêmica e suas expectativas em relação à comunidade europeia. Naquela ocasião, não cansava de expressar seu amor pelo Brasil, demonstrando grande preocupação com a estabilidade econômica do país. Nesse dia conheci o cidadão, o intelectual e o mestre. Comecei a admirá-lo e respeitá-lo. Desde então tenho acompanhado com atenção sua brilhante trajetória acadêmica.

Em 2004, retornou a Maceió e visitou o Centro de Ciências Jurídicas. Conheceu de perto o projeto do curso de Mestrado em Direito que estava prestes a ser implantado na Universidade Federal de Alagoas. Sensibilizado com as dificuldades enfrentadas pela instituição, resolveu dar sua contribuição pessoal, sem alarde ou paternalismo. Meses depois de sua visita, presenteia o programa de pós-graduação com centenas de livros

editados em Coimbra, enriquecendo o acervo bibliográfico com o melhor da produção jurídica portuguesa.

O Professor Avelãs é um profundo conhecedor do sistema econômico nacional, tendo, inclusive defendido dissertação de doutoramento sobre o modelo brasileiro de desenvolvimento.

Em 30 de janeiro de 1985, pronunciou o discurso de saudação a Tancredo Neves na solenidade em que o Presidente eleito do Brasil recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade de Coimbra. No ano seguinte, foi agraciado pelo Presidente José Sarney com a Ordem do Rio Branco.

Nos últimos anos, tem intensificado suas missões no Brasil. Acolhe calorosamente os professores brasileiros que se dirigem a Portugal para realizar pesquisas ou participar de seminários em Coimbra. Não poupa esforços para orientá-los em seus estudos e ajudá-los a se integrar à sociedade local.

Entusiasta do intercâmbio entre os dois países, convidou vários juristas brasileiros para proferir conferências em sua Faculdade, entre eles o alagoano Paulo Lôbo, professor aposentado desta Casa, que teve a oportunidade de discutir com estudantes portugueses os grandes temas do direito do consumidor.

Atendendo a convite do Ministério da Educação do Brasil, emprestou o brilho de sua inteligência à Comissão de Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação em Direito da CAPES ao atuar na condição de observador estrangeiro dos trabalhos.

Como se pode ver, magnífica Reitora, trata-se de uma personalidade de grande expressão no mundo das letras jurídicas. Um dos maiores representantes da cultura portuguesa contemporânea. Um intelectual comprometido com os valores éticos e com os direitos humanos no Brasil. Ao conferir-lhe o título de Professor *Honoris Causa*, a UFAL traduz o desejo do Centro de Ciências Jurídicas de homenagear o Professor António José Avelãs Nunes por sua luta em defesa das instituições democráticas, pelo seu sonho de

aproximação dos povos de língua portuguesa e, sobretudo, pelo seu trabalho para melhorar o ensino das ciências jurídicas no Brasil.

MUITO OBRIGADO